



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA



II RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO

1997

INDICADORES SOCIO-DEMOGRAFICOS

USAID support to the 1997 Mozambique census was provided under the Agency's Survey and Census Information Leadership and Self Sufficiency PASA with the U S Bureau of the Census (BUCEN-SCILS). The PASA number is HRN-P-00 97-00016-00 USAID/Mozambique Field Support funds were allocated to Global Bureau's MEASURE results package to fund this assistance

MAPUTO CIDADE

CENSO 97
II RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO
E HABITAÇÃO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

5

II RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 1997

INDICADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS
MAPUTO CIDADE



6

**II RECENSEAMENTO GERAL DE POPULAÇÃO E
HABITAÇÃO 1997
INDICADORES SÓCIO DEMOGRÁFICOS
CIDADE MAPUTO**

© 1998 Instituto Nacional de Estatística
Maputo Dezembro 1998

Reprodução autorizada excepto para fins comerciais com indicação da fonte
bibliográfica

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
PRESIDENTE

Manuel da Costa Gaspar
VICE PRESIDENTE

Valeriano da Conceição I evene
VICE PRESIDENTE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

II Recenseamento Geral de
População e Habitação 1997
Indicadores Socio Demograficos
Cidade Maputo

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística
 Direcção de Estatísticas Demogra-
ficas Vitais e Sociais
Av Ahmed Sekou Toure nº 21
9 andar Cx Postal 493 Maputo
Tel 258 1 492114
E Mail info@ine.gov.mz
Internet www.ine.gov.mz

DIRECÇÃO

Manuel da Costa Gaspar Ricardo
Neupert François Pelletier

PRODUÇÃO

Manuel da Costa Gaspar Ricardo
Neupert François Pelletier
Xadrique Maunze Elisio Mazive
Fatima Zacarias Cassiano Soda
Serguei Kuzin Angela Divage

ANÁLISE DE QUALIDADE

João Dias Loureiro

PROCESSAMENTO DE DADOS

Tomas Bernardo Christopher
Corlett Paulo Mabote Gustavo
Pioris Arao Balate Antonio
Adriano Atílio Pizarro Fugenio
Matavel Salomão Muianga Luis
Manhique Ana Matavel Manuela
Beca Sebastião Pimentel Halafo
Victorino Matsinhe

DESIGN, GRAFISMO E CAPA

Antonio Francisco Guimarães

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA
FNUAP e USAID

DIFUSÃO

Instituto Nacional de Estatística 5
Andar Flat 55 Maputo
BIP Bureau de Informação Pública

IMPRESSÃO

Artes Graficas

TIRAGEM

1000 Exemplares

ÍNDICE

DADOS BÁSICOS – MAPUTO CIDADE	1
INTRODUÇÃO	1
1 TAMANHO ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO	2
2 FECUNDIDADE	6
3 MORTALIDADE	9
4 ESTADO CIVIL	11
5 AGREGADOS FAMILIARES	12
6 FORÇA DE TRABALHO	14
7 EDUCAÇÃO	19
8 LINGUAS	25
9 NACIONALIDADE E TIPO SOMÁTICO/ORIGEM	28
10 RELIGIÃO	30
11 DEFICIÊNCIA	31
12 HABITAÇÃO	32

d



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

II RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO 1997

INDICADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS
MAPUTO CIDADE



**II RECENSEAMENTO GERAL DE POPULAÇÃO E
HABITAÇÃO 1997
INDICADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS
CIDADE MAPUTO**

© 1998 Instituto Nacional de Estatística
Maputo Dezembro 1998

Reprodução autorizada excepto para fins comerciais com indicação da fonte
bibliográfica

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
PRESIDENTE

Manuel da Costa Gaspar
VICE PRESIDENTE

Valeriano da Conceição Levene
VICE PRESIDENTE

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

II Recenseamento Geral de
População e Habitação 1997
Indicadores Socio Demograficos
Cidade Maputo

EDITOR

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Demogra-
ficas Vitais e Sociais
Av Ahmed Sekou Toure nº 21
9º andar Cx Postal 493 Maputo
Tel 258 1 492114
E Mail info@ine.gov.mz
Internet www.ine.gov.mz

DIRECÇÃO *

Manuel da Costa Gaspar Ricardo
Neupert François Pelleuer

PRODUÇÃO

Manuel da Costa Gaspar Ricardo
Neupert François Pelleuer
Xadrique Maunze Elísio Mazive
Fauma Zacarias Cassiano Soda
Serguei Kuzin Angela Divage

ANÁLISE DE QUALIDADE

João Dias Loureiro

PROCESSAMENTO DE DADOS

Tomas Bernardo Christopher
Corlett Paulo Mabote Gustavo
Pioris Arao Balate Antonio
Adriano Atílio Pizarro Fugenio
Matavel Salomao Muianga Luis
Manhique Ana Matavel Manuela
Beca Sebastiao Pimentel Halafo
Victorino Matsinhe

DESIGN, GRAFISMO E CAPA

Antonio Francisco Guimaraes

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA FNUAP e USAID

DIFUSÃO

Instituto Nacional de Estatística 5º
Andar Flat 55 Maputo
BIP Bureau de Informação Pública

IMPRESSÃO

Artes Graficas

TRAGEM

1000 Exemplares

ÍNDICE

DADOS BASICOS – MAPUTO CIDADE	I
INTRODUÇÃO	1
1 TAMANHO ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO	2
2 FECUNDIDADE	6
3 MORTALIDADE	9
4 ESTADO CIVIL	11
5 AGREGADOS FAMILIARES	12
6 FORÇA DE TRABALHO	14
7 EDUCAÇÃO	19
8 LINGUAS	25
9 NACIONALIDADE E TIPO SOMATICO/ORIGEM	28
10 RELIGIÃO	30
11 DEFICIENCIA	31
12 HABITAÇÃO	32

DADOS BASICOS – MAPUTO CIDADE

CENSO POPULACIONAL DE 1997

População, Total	966,837
População Homens	473,728
População, Mulheres	493 109
População, 0-14 anos	391,337
População, 15-64 anos	557 639
População, 65 anos e mais	17,861
Mulheres, 15-49 anos	261,365
Índice de masculinidade (por 100 mulheres)	96 1
Índice de dependência (por 100 pessoas em idade activa)	733 8
Idade mediana da população (em anos)	18 4
Densidade populacional (hab/km ²)	3,222 8
População economicamente activa (15 anos e +)	309,469
População economicamente não activa (15 anos e +)	254,947

POPULAÇÃO SEGUNDO O ESTADO CIVIL (em %)

	Total	Homens	Mulheres
• Solteiro	49 3	53 5	45 3
• Casado	10 9	11 0	10 8
União marital	32 6	31 6	33 5
Separado/Divorciado	3 2	1 9	4 4
• Viuvo	3 0	0 8	5 1
• Desconhecido	1 1	1 2	0 9

TAXA BRUTA DE ESCOLARIDADE (em %)

	Total	Homens	Mulheres
• Ensino Primario	132 8	136 7	129 1
Ensino Secundario	26 6	27 0	26 2
Ensino Tecnico	4 8	6 6	3 0
Ensino Superior	3 4	4 9	2 0
Taxa Bruta de Analfabetismo	15 0	7 1	22 6
Numero de Agregados Familiares			178,924
Numero Medio de Pessoas por Agregado Familiar			5 3
Numero de Habitações Ocupadas			165 637
• Particulares			165,097
- Com electricidade (em %)			38 1
- Sem electricidade (em %)			59 9

- Desconhecido (em %)	1 9
- Com radio (em %)	71 8
- Sem radio (em %)	26 2
- Desconhecido (em %)	2 0
- Com agua canalizada	
Dentro de casa (em %)	22 1
Fora de casa (em %)	26 9
- Sem agua canalizada segundo a fonte	
Fontanarios (em %)	26 6
Poços ou furos (em %)	23 9
Outros (em %)	0 5
Com serviço sanitario	
Retrete	
Com autoclismo (em %)	20 1
Sem autoclismo (em %)	5 6
Latrina	70 3
Sem latrina	4 0
Colectivas	540
Taxa de crescimento natural (em %) 1996-1997	2 8
Taxa media anual de crescimento exponencial (em %) 1980-1997	3 4
Taxa bruta de natalidade (por mil)	36 1
Taxa bruta de mortalidade (por mil)	8 4
Taxa de mortalidade infantil (por mil)	60 0
Taxa de mortalidade pos-infantil (por mil)	33 7
Taxa global de fecundidade (filhos por mulher)	4 3
Esperança de vida ao nascer, Total (em anos)	58 0
Esperança de vida ao nascer Homens (em anos)	54 6
Esperança de vida ao nascer, Mulheres (em anos)	61 7

INQUERITO DEMOGRAFICO E DE SAUDE, 1997

Implementação da Amostra

	Homens	Mulheres
• Agregados seleccionados	311	1,002
• Taxa de resposta (em %)	93 3	93 6
Homens de 15-64 anos	396	
Mulheres de 15-49 anos		1,173
Taxa de resposta (em %)	81 3	92 1

Idade Média ao Primeiro Casamento

- Mulheres de 20-49 anos (em anos) 19 9
- Homens de 25 64 anos (em anos) 24 2

Idade Mediana na Primeira Relação Sexual

- Mulheres de 20-49 anos (em anos) 17 0
- Homens de 25 64 anos (em anos) 18 1

Preferências em Matéria de Fecundidade

- | | Homens | Mulheres |
|--|---------------|-----------------|
|--|---------------|-----------------|

Saude Materno-Infantil

- Percentagem de crianças cujas mães receberam a vacina anti tetanica durante a gravidez
 - Nenhuma dose 19 9
 - 1 dose 8 4
 - 2 doses ou mais 69 9
 - Não declarado 1 9
- Percentagem de crianças cujas segundo o local do parto
 - Serviços de Saude 86 5
 - Em casa 12 4
 - Não declarado 1 1
- Percentagem de crianças segundo o tipo de assistência durante o parto
 - Medico 12 1
 - Enfermeira/Parteira 74 4
 - Familiares 13 0

Planeamento Familiar (em %)

- | | Homens | Mulheres |
|--|---------------|-----------------|
|--|---------------|-----------------|

INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) com o propósito de prover aos usuarios informação estatística sobre população e habitação assim como as principais características socio-demográficas de Maputo Cidade a partir dos resultados definitivos do II Recenseamento Geral de População e Habitação (IIRGPH) Estes dados cobrem uma ampla gama de temas população em geral fecundidade mortalidade estado civil agregados familiares força de trabalho educação linguas nacionalidade grupo somatico/origem religião deficiência física e mental e habitação Os dados são apresentados de forma simples e directa O texto que os acompanha tenta ser preciso e de facil compreensão O objectivo do texto e guiar e ajudar o leitor na interpretação dos dados enfatizando valores extremos qualificando cifras descrevendo formas de distribuições e aventurando algumas explicações

O ultimo censo de população e habitação foi realizado em 1980 Ha portanto um grande vazio de informação que o IIRGPH esta tentando cobrir Sendo o processamento de dados censitarios uma tarefa complexa e de grandes proporções ate ao momento da publicação desta brochura sobre Maputo Cidade os dados do resto do Pais ainda estão sendo processados Dado que a procura de informação tem sido substancial o INE decidiu iniciar a publicação da serie das brochuras provinciais começando por Maputo Cidade

Esta publicação e parte do conjunto de produtos censitarios do programa de disseminação de resultados do IIRGPH O INE espera que esta publicação seja de interesse para os usuarios da informação censitaria e agradece antecipadamente os comentarios e sugestões tendentes a melhorar as suas publicações futuras

1 TAMANHO, ESTRUTURA E CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O tamanho a estrutura e o crescimento da população de um determinado território são variáveis básicas na análise demográfica. O tamanho da população refere-se ao número de pessoas que residem no território e o crescimento as mudanças do referido tamanho no tempo. A estrutura e simplesmente a composição por sexo e idade da população.

Em Maputo Cidade foram recenseadas 966 8 mil pessoas. Com este efectivo populacional acrescido ao facto de ser territorialmente a divisão administrativa menos extensa do País Maputo Cidade e de longe a mais densamente povoada de Moçambique com cerca de 3 223 habitantes por km².

O Quadro 1.1 mostra a distribuição da população de Maputo Cidade por distritos urbanos (DU's). Os DU's 1 (excluindo Catembe e Inhaca) e 2 constituem uma área predominantemente de cimento onde vive aproximadamente um terço dos habitantes da capital do País. Os restantes três DU's formam uma área de mistura de construções de cimento madeira e zinco, caniço e outros materiais precários, e comportam mais de dois terços da população desta urbe. O DU4, com cerca de 24% da população e o mais povoado da cidade enquanto que o DU1 é o menos populoso com 16%.

QUADRO 1.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR SEXO SEGUNDO DISTRITO URBANO, MAPUTO CIDADE, 1997

Distritos urbanos	Total	Homens	Mulheres
N(000)	966 8	473 7	493 1
Total	100 0	100 0	100 0
1	16 0	16 4	15 6
2	16 8	16 9	16 8
3	21 8	21 7	21 8
4	23 6	23 4	23 8
5	21 8	21 6	22 0

O Quadro 1.2 apresenta a distribuição percentual da população de Maputo Cidade por sexo segundo grupos de idade. Existe uma diferença entre a proporção de homens e de mulheres sendo 49%

dos habitantes do sexo masculino e 51% do feminino. Isso traduz-se num *índice de masculinidade* de 96.1. Este indicador representa o número de homens por cada 100 mulheres.

QUADRO 1.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR SEXO SEGUNDO GRUPOS DE IDADE, MAPUTO CIDADE, 1997

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Índice de masculinidade
N(000)	966.8	473.7	493.1	
Total	100.0	100.0	100.0	96
0-4	13.9	14.1	13.6	100
5-9	12.7	12.9	12.6	98
10-14	13.9	13.8	13.9	96
15-19	13.9	14.0	13.8	97
20-24	10.7	10.3	11.1	90
25-29	7.8	7.4	8.2	87
30-34	6.6	6.3	6.9	88
35-39	6.2	6.3	6.0	102
40-44	4.3	4.7	4.0	112
45-49	3.1	3.3	3.0	104
50-54	2.1	2.3	2.0	109
55-59	1.6	1.8	1.5	111
60-64	1.2	1.2	1.2	100
65-69	0.8	0.8	0.9	84
70-74	0.4	0.4	0.5	70
75-79	0.3	0.2	0.4	55
80 e +	0.2	0.2	0.3	48

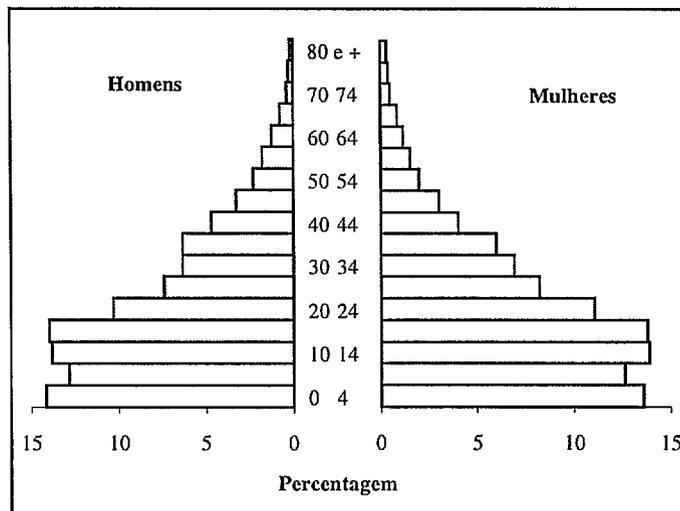
O índice de masculinidade permite também examinar o diferencial entre o número de homens e de mulheres para cada grupo etário. Este índice em Maputo Cidade apresenta uma tendência particular. Observa-se uma queda abrupta do índice de masculinidade nas faixas etárias entre 20 e 34 anos, com valores que variam entre 87 e 90, o que é consistente com os padrões clássicos de sobremortalidade masculina e de maior emigração de homens jovens. A seguir observa-se um incremento surpreendente do índice entre os 35 e 59 anos, atingindo valores que oscilam entre 100 e 112. Isso significa que nestas faixas etárias há mais homens que mulheres, o que não é muito comum. Esta anomalia pode ter sido originada por uma forte imigração masculina. É provável

que as mulheres dessas idades tenham permanecido nas suas áreas de origem pelo facto de estarem mais integradas no processo de trabalho agrícola. Nas idades mais avançadas observa-se uma queda acelerada dos valores dos índices de masculinidade. Isto é certamente causado por uma alta sobremortalidade masculina.

A população de Maputo Cidade é predominantemente jovem com mais de 40% com idade inferior a 15 anos. A idade mediana é de 18,4 o que significa que metade da população tem idade inferior a esta cifra. Por sua vez, a proporção dos idosos com idade superior a 65 anos é menos de 2%.

A pirâmide da população é a forma mais utilizada para apresentar graficamente a estrutura duma população. O Gráfico 1.1 mostra a pirâmide correspondente a Maputo Cidade. Esta constitui um modelo clássico de pirâmide, quase simétrica com uma base expansiva. As barras que correspondem aos grupos quinquenais são dispostas em forma de escada, facto que reflecte os altos níveis de natalidade e de mortalidade. A perfeição desta pirâmide etária é obstruída por uma reentrância que se observa no grupo etário de 5 a 9 anos e que é compensada nas faixas etárias adjacentes de ambos os sexos. Esta flutuação pode estar a indicar alguma irregularidade nas declarações da idade. Outra explicação mais ou menos provável sugere que entre os 5 e 9 anos anteriores ao censo a população de Maputo Cidade experimentou uma queda na fecundidade. Também a emigração de casais jovens com filhos dessa idade pode influenciar em parte nessa incongruência.

GRAFICO 1.1 PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO, MAPUTO CIDADE, 1997



Durante o período de 1980 a 1997 a população de Maputo Cidade incrementou em 427 1 mil habitantes o que representa um aumento de 79 1%. Nesse período a taxa média anual de crescimento foi de 3 4% cerca do dobro da correspondente ao país (1 8%). Com esta taxa de crescimento o tempo de duplicação da população de Maputo Cidade é de 20 anos. Excluindo o efeito da migração, quer dizer considerando só as componentes da fecundidade e mortalidade a taxa de crescimento é de 2 8% para o período de 1996 a 1997. Este valor chamado *taxa crescimento natural da população* sugere que uma proporção do crescimento da população da capital é causada pela imigração provavelmente de origem rural.

2 FECUNDIDADE

A fecundidade esta associada a procriação humana em termos do numero efectivo de filhos em relação as mulheres em idade reprodutiva. Do ponto de vista demografico a analise da fecundidade tenta medir em que grau e como vão ocorrendo os nascimentos. A sua importância esta no facto de que estes vão determinando conjuntamente com a mortalidade e as migrações o crescimento e a estrutura da população. Tambem o numero de filhos que as mulheres têm esta estreitamente relacionado com aspectos tais como a saude materno infantil e aspectos sociais ligados a formação das famílias.

O Quadro 2.1 mostra diversos indicadores da fecundidade actual em Maputo Cidade segundo o IIRGPH. O primeiro indicador a taxa bruta de natalidade indica o numero de nascimentos por cada mil pessoas. Em Maputo Cidade no ano 1996-97 nasceram 36.1 crianças em cada 1 000 pessoas. Ainda que seja de calculo facil e interpretação directa este indicador e muito afectado pela estrutura etaria da população.

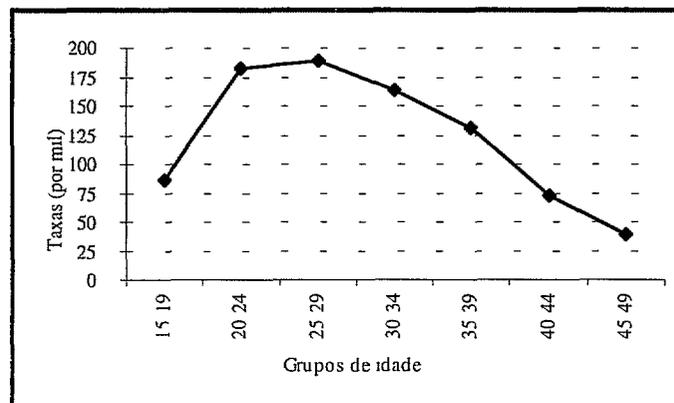
QUADRO 2.1 INDICADORES DE FECUNDIDADE, MAPUTO CIDADE, 1997

Taxa bruta de natalidade	36.1
Taxa global de fecundidade	4.3
Taxas especificas de fecundidade	
15-19	87
20-24	182
25-29	189
30-34	164
35-39	131
40-44	73
45-49	39
Idade media da fecundidade	30.1

O segundo indicador de fecundidade do Quadro 2.1 a Taxa Global de Fecundidade (TGF) expressa o numero medio de filhos que uma mulher teria ate ao final da sua vida reprodutiva se o seu comportamento reprodutivo se mantivesse constante. A TGF e o indicador da fecundidade mais utilizado em demografia pois tem a vantagem de facilitar comparações entre diferentes populações e periodos de referência por estar isento do efeito da estrutura da população. A TGF para Maputo Cidade foi estimada em 4.3 filhos por mulher.

O Quadro 2.1 mostra também as taxas específicas de fecundidade isto é o número médio de filhos nascidos vivos por cada 1 000 mulheres nas idades correspondentes a cada grupo etário Esta informação é também apresentada no Gráfico 2.1 Examinando estas taxas observa-se uma distribuição que configura uma curva do tipo precoce com uma concentração de nascimentos nos grupos 20-24 e 25-29 anos declinando paulatinamente em seguida As mulheres desses dois grupos contribuem com um pouco mais da metade do total de nascimentos (51%) Isto indica que as mulheres tendem a concentrar a sua fecundidade em idades comparativamente jovens ainda que uma proporção significativa de mulheres continua tendo filhos até o final dos seus períodos reprodutivos Consistente com esta distribuição da fecundidade por grupos de idade e o valor da idade média da fecundidade também apresentado no Quadro 2.1 Esta cifra 30.1 anos indica a idade média em que as mulheres têm seus filhos

GRAFICO 2.1 TAXAS ESPECIFICAS DE FECUNDIDADE MAPUTO CIDADE 1997



O Quadro 2.1 mostrou indicadores de fecundidade actual isto é para o ano em que foi realizado o IIRGPH Por outro lado o Quadro 2.2 mostra a fecundidade acumulada ou seja o número de filhos nascidos vivos durante toda a vida das mulheres Este quadro mostra dois indicadores a distribuição percentual das mulheres por número de filhos nascidos vivos e número médio de filhos nascidos vivos por mulher segundo idade das mulheres Assim por exemplo entre as mulheres de 20 a 24 anos 37.7% ainda não tem nenhum filho 34.1% tem um filho 19.8% tem dois filhos etc Em média as mulheres deste grupo etário têm 1.0 filho O mais importante neste quadro são os dados das

mulheres do grupo etario 45-49 anos posto que indicam a fecundidade completa Assim, mais da metade das mulheres de Maputo Cidade têm seis filhos ou mais e apenas 6 5% tem um filho e 7 4% dois filhos Em media, as mulheres que finalizaram a sua vida reprodutiva têm 5 5 filhos Este valor pode estar afectado por uma certa omissão provavelmente devido a erros de memoria na declaração dos filhos tidos

QUADRO 2 2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS MULHERES POR Nº DE FILHOS NASCIDOS VIVOS E Nº MEDIO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS SEGUNDO IDADE DA MULHER, MAPUTO CIDADE, 1997

Idade	Numero de filhos nascidos vivos								Numero medio de filhos nascidos vivos
	Total	0	1	2	3	4	5	6+	
Total	100 0	34 4	17 3	13 0	9 7	7 6	5 8	12 2	
15 19	100 0	82 8	15 0	1 8	0 2	0 1	0 1	0 0	0 2
20 24	100 0	37 7	34 1	19 8	6 2	1 5	0 3	0 3	1 0
25 29	100 0	15 3	21 6	25 7	20 1	11 0	4 2	2 2	2 1
30 34	100 0	7 9	10 6	16 8	19 2	18 8	13 4	13 2	3 3
35 39	100 0	5 8	6 3	10 9	13 8	15 5	15 8	31 9	4 4
40 44	100 0	6 2	5 4	7 8	9 7	11 7	13 0	46 3	5 1
45 49	100 0	7 8	6 5	7 4	7 4	9 0	9 6	52 3	5 5

A percentagem das mulheres de 45 a 49 anos de idade sem filhos fornece uma medida de infecundidade primaria E usualmente aceite que nos paises em desenvolvimento a proporção de mulheres em união conjugal no final do periodo reprodutivo que não têm filhos e de 2 a 5% No caso de Maputo Cidade esta proporção e de 7 8% um pouco superior ao padrão esperado mas isto pode dever-se tambem a uma omissão na declaração dos nascimentos

Os dados do Quadro 2 2 tambem indicam que a maternidade precoce e frequente em Maputo Cidade Assim 17 2% das mulheres adolescentes (15 a 19 anos de idade) ja tem pelo menos um filho Segundo o Quadro 2 1, a taxa especifica de fecundidade deste grupo e 87 nascimentos por 1,000 mulheres As mulheres adolescentes contribuem com aproximadamente 17% do total dos nascimentos ocorridos em Maputo Cidade Esta situação tem merecido uma atenção muito especial do Governo, pois esta relacionado com gravidezes não desejadas abortos e diversos problemas sociais morais economicos e de saude tanto para as crianças quanto para as proprias adolescentes

3 MORTALIDADE

A mortalidade define-se como a acção da morte sobre uma população e é um dos componentes centrais da dinâmica demográfica. O ritmo no qual ocorrem os falecimentos numa população varia muito entre as diversas regiões do mundo, grupos socio-económicos, sexo, etc. A maneira como as pessoas morrem e uma boa representação das condições nas quais vivem.

O Quadro 3.1 mostra diversos indicadores de mortalidade para Maputo Cidade segundo o IIRGPH. A primeira medida, a *taxa bruta de mortalidade*, é simplesmente a razão entre o número de óbitos acontecidos num ano e a população estimada para meados desse ano. Esta taxa, ainda que fácil de calcular, tem a desvantagem de ser muito afectada pela estrutura etária da população.

QUADRO 3.1 INDICADORES SELECIONADOS DE MORTALIDADE POR SEXO, MAPUTO CIDADE, 1997

Indicadores	Total	Homens	Mulheres
Taxa bruta de mortalidade (por mil)	54	97	71
Esperança de vida ao nascer (em anos)	58.0	54.6	61.7
Esperança de vida aos 10 anos (em anos)	54.7	51.5	58.1
Esperança de vida aos 20 anos (em anos)	45.8	42.8	49.0

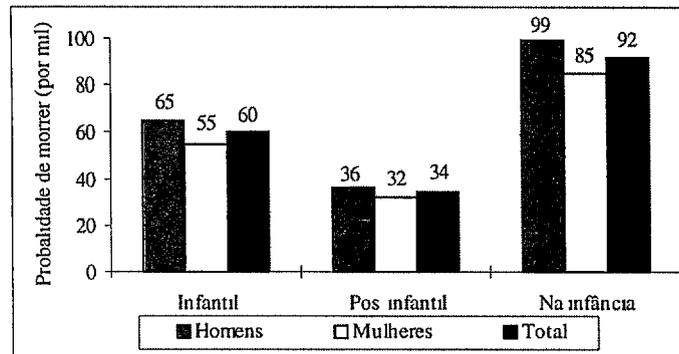
A medida mais utilizada para medir a mortalidade é a *esperança de vida ao nascer*. Esta medida forma parte da *tabua de vida*, que é um quadro que estabelece o padrão etário da mortalidade de uma população e contém diversas medidas de mortalidade. A medida mais importante é precisamente a *esperança de vida ao nascer*, que indica o número de anos que se espera que uma pessoa nascida num determinado ano viveria em média, se as condições de mortalidade existentes fossem constantes. Quanto menor for a mortalidade, maior será a *esperança de vida ao nascer*. A nível mundial, a *esperança de vida ao nascer* é, em média, de 64 anos. Nos países industrializados, onde se iniciou a queda da mortalidade, a *esperança de vida actual* é de 74 anos. Não obstante, nos países em desenvolvimento a *esperança de vida* é de 62 anos e na África Subsariana, onde se registram os níveis de mortalidade mais altos do mundo, apenas de 51 anos. Mais da metade dos países da parte continental dessa região africana ainda tem uma *esperança de vida ao nascer* abaixo dos 50 anos.

Em Maputo Cidade a esperança de vida ao nascer é de 58 anos para ambos os sexos 55 anos para os homens e 62 anos para as mulheres. Em geral, na maioria dos países do mundo a esperança de vida ao nascer é menor para os homens do que para as mulheres. O valor obtido para Maputo Cidade indica um elevado nível de mortalidade. É importante notar que este elevado nível está determinado principalmente pela mortalidade na infância. Se esta experimentasse uma queda substancial a esperança de vida ao nascer aumentaria significativamente.

Considerando o grande peso que a mortalidade na infância tem na esperança de vida ao nascer, e também importante considerar a esperança de vida a outras idades. No Quadro 3.1 foram incluídas as esperanças de vida aos 10 e 20 anos. Estes valores indicam o número de anos que se espera que uma pessoa viveria em média depois de atingir tais idades.

O Gráfico 3.1 mostra três indicadores da mortalidade nos primeiros anos de vida. O primeiro a mortalidade infantil, cujo valor é 60 óbitos em cada 1 000 nascidos vivos, define-se como a probabilidade de morrer durante o primeiro ano de vida. Este é um dos indicadores mais adequados do nível de desenvolvimento socioeconómico e do estado de saúde de uma população. O segundo a mortalidade pós-infantil refere-se à mortalidade das crianças de 1 a menos de 5 anos. O valor deste indicador para Maputo Cidade é de 34 por 1 000. O último a mortalidade na infância e a combinação da mortalidade infantil e pós-infantil, o seu valor é de 92 por 1 000.

GRAFICO 3.1 MORTALIDADE INFANTIL, POS-INFANTIL E NA INFÂNCIA POR SEXO, MAPUTO CIDADE, 1997



A mortalidade nos primeiros cinco anos de vida é comparativamente elevada em Maputo Cidade, ainda que seja menos do que em muitas outras regiões da África Subsaariana, onde a mortalidade infantil pode superar os 100 óbitos por mil e a pós-infantil os 50 por mil.

4 ESTADO CIVIL

O estado civil ou conjugal é uma característica socio-demográfica básica das pessoas que abrange aspectos biológicos, sociais, económicos, legais e em muitos casos religiosos. A composição da população segundo esta variável e o resultado de três eventos vitais. O primeiro evento é a união relativamente permanente de duas pessoas de sexo oposto com o propósito de constituir uma família. Quando a união tem um carácter legal designa-se por *casamento* ou *matrimonio* e quando a união é *de facto* por *união marital*. Cabe notar que em Moçambique a união marital envolve um acordo entre as famílias dos cônjuges; neste sentido não pode ser considerada como uma simples união consensual e sim como um *matrimonio tradicional*. O segundo evento é a dissolução da união por decisão de um dos cônjuges ou de ambos. Quando a dissolução é legal designa-se por *divorcio* e quando é *de facto* por *separação*. O terceiro evento é o óbito de um dos cônjuges. O cônjuge sobrevivente é o *viuvo* ou a *viuva*. Estes eventos mudam permanentemente a distribuição das pessoas por estado civil.

O Quadro 4.1 apresenta os dados sobre a distribuição percentual da população de 12 anos e mais de Maputo Cidade segundo o sexo e o estado civil. Os dados deste quadro são auto-explicativos.

QUADRO 4.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 12 ANOS E MAIS POR SEXO SEGUNDO O ESTADO CIVIL, MAPUTO CIDADE, 1997

Estado civil	Total	Homens	Mulheres
N (000)	657,6	320,4	337,2
Total	100,0	100,0	100,0
Solteiro	49,3	53,5	45,3
Casado	10,9	11,0	10,6
União marital	2,6	1,6	3,3
Separado/Divorciado	3,2	1,9	4,4
Viuvo	0	0,3	5,1
Desconhecido	1,1	1,2	0,9

Uma outra variável importante na análise do estado civil é a idade média ao primeiro casamento. Na maioria das sociedades as mulheres casam mais cedo do que os homens. Segundo os dados do IIRGPH, este é também o caso em Maputo Cidade: a idade média ao casamento das mulheres é 25,2 e a dos homens 29,3 anos.

5 AGREGADOS FAMILIARES

Na maioria dos países, o agregado familiar passou a ser reconhecido como a unidade de análise lógica para temas tais como acesso a habitação densidade habitacional, situações de pobreza extrema grupos vulneráveis, etc O agregado familiar e também uma unidade de consumo e em muitos casos uma unidade de produção No IIRGPH foi considerado como agregado familiar todo o grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco que vivam na mesma casa e compartilhavam as despesas da casa Em Maputo Cidade foram enumerados 178 9 mil agregados familiares

O Quadro 5 1 mostra o número médio de pessoas por agregado familiar A cifra de 5 3 pessoas por agregado, foi dividida em duas partes o número médio de crianças por agregado (menores de 15 anos) e o número médio de adultos por agregado (15 anos e mais) O primeiro valor é um indicador aproximado da fecundidade do agregado, o segundo entretanto, é mais um indicador da complexidade da composição dos agregados, isto é da tendência dos adultos para alargar os agregados nucleares no lugar de constituir os seus próprios O número médio de adultos por agregado é comparativamente elevado 3 1 pessoas Este parece ser o resultado do elevado número de filhos maiores de 15 anos que permanecem na família e da integração de outros parentes adultos nos agregados nucleares

QUADRO 5 1 NÚMERO MÉDIO DE MEMBROS NOS AGREGADOS FAMILIARES POR GRANDES GRUPOS DE IDADE, MAPUTO CIDADE, 1997

Grandes grupos de idade	Número médio de membros
Total	5 3
Menores de 15 anos	2 1
15 anos e mais	3 1

O Quadro 5 2 confirma que os agregados nucleares, constituídos por pai, mãe e filhos menores não constituem a maioria na capital Mais da metade dos agregados familiares são alargados e apenas um terço são nucleares completos ou monoparentais Menos de 10% são agregados unipessoais

QUADRO 5 2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS AGREGADOS FAMILIARES¹ POR TIPO, MAPUTO CIDADE, 1997

Tipo de agregado familiar	Percentagem
N (000)	178 9
Total	100 0
Unipessoal	8 5
Monoparental ⁽²⁾	10 0
Masculino	2 0
Feminino	8 0
Nuclear	27 9
Com filhos	23 9
Sem filhos	4 0
Alargado ⁽³⁾	53 0
Outro	0 5

Notas 1) Incluem se os agregados familiares que vivem em habitações particulares e colectivas (so hotéis e pensões)

2) Agregado familiar monoparental família com um dos pais

3) Agregado familiar alargado família nuclear com ou sem filhos e um ou mais parentes

O principal motivo do elevado nível de complexidade na composição dos agregados familiares em Maputo Cidade parece ser a falta de habitações associada as limitações económicas. Isto tem dificultado que pessoas e famílias estabeleçam ou mantenham agregados independentes. Isto implicaria por sua vez num maior numero de pessoas vivendo com seus ascendentes ou parentes colaterais na capital do que nas zonas rurais. Nestas ultimas a formação ou manutenção de agregados independentes seria economicamente mais viavel.

6 FORÇA DE TRABALHO

A população economicamente activa (PEA) e o conjunto de pessoas em idade de trabalhar de ambos os sexos que constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços. Dito por outras palavras a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas) incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.

Segundo as recomendações internacionais a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação. No entanto, o boletim do censo foi desenhado para captar também pessoas com idades entre 7 e 14 anos. A participação laboral deste último grupo é analisada num quadro separado.

No IIRGPH a PEA foi medida através duma pergunta sobre a actividade realizada pelas pessoas na semana anterior à data do censo. Assim, o tamanho da PEA em Maputo Cidade é de 309 5 mil pessoas. Este número corresponde a 53,8% da população de 15 anos e mais. Fora da PEA encontram-se 255 mil pessoas de 15 anos e mais, o que corresponde a 44,3% desta população. Das pessoas fora da PEA, 33,4% são homens e 66,6% mulheres. Entre os homens a maioria deles são estudantes e entre as mulheres a maioria está constituída por domésticas (ver Quadro 6.1).

O Quadro 6.2 e o Gráfico 6.1 mostram as taxas específicas de participação na actividade económica. Estas taxas são a razão entre a população activa dum determinado sexo e grupo etário sobre a população total desse mesmo sexo e grupo etário (multiplicado por 100). Elas reflectem a entrada e saída das pessoas da força de trabalho segundo a idade. Normalmente, em muitos países, no caso dos homens as taxas sobem e alcançam os valores mais elevados entre os 35 e 50 anos, após esta última idade começam a baixar paulatinamente como resultado de reformas e limitações físicas para participar no processo de trabalho. Em Maputo Cidade as taxas têm aproximadamente este padrão geral. Entretanto, neste caso é importante notar que há uma entrada precoce dos jovens na actividade económica. Também uma elevada proporção de pessoas em idades superiores (70 anos e mais) continuam trabalhando. Isto seria o resultado do limitado desenvolvimento económico do País, muitos jovens entram cedo no mercado de trabalho afim de contribuírem nas

QUADRO 6 1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS E MAIS POR SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE QUE FEZ NA SEMANA DE REFERÊNCIA MAPUTO CIDADE, 1997

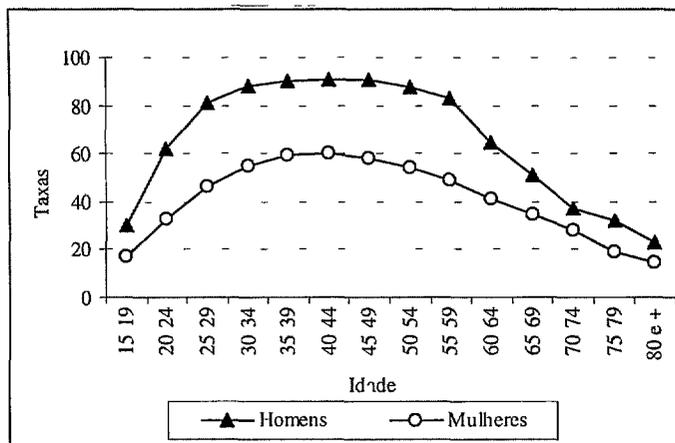
Actividade	Total	Homens	Mulheres
Total (000)	575 5	280 3	295 2
N (000)	309 5	189 9	119 6
Total (PEA)	100 0	100 0	100 0
Trabalhou	93 4	92 7	94 6
Nao trabalhou mas tem emprego	1 8	2 0	1 4
Ajudou familiares	1 3	0 9	1 9
Procurava novo emprego	0 7	0 9	0 4
Procura emprego pela primeira vez	2 7	3 4	1 7
N (000)	255 0	85 2	169 8
Total (fora da PEA)	100 0	100 0	100 0
Foi domestico(a)	48 5	11 9	66 8
Foi somente estudante	33 8	54 7	23 3
Reformado/reserva	3 6	8 6	1 1
Incapacitado(a)	2 6	3 2	2 3
Outra	11 5	21 6	6 5
Desconhecida (em relação ao total)	1 9	1 9	2 0

despesas dos seus agregados familiares e muitos idosos tem que continuar a trabalhar dado que os serviços de providência social são muito limitados. As taxas específicas de actividade femininas tem uma estrutura similar as dos homens, so que são mais baixas. Esta situação seria o resultado de factores economicos, sociais e culturais que limitariam a participação da mulher no mercado de trabalho urbano. Por exemplo, num contexto urbano a participação da mulher na actividade economica esta estretamente ligada ao ciclo de vida familiar, assim a maternidade e a posterior criação dos filhos, pode limitar a sua participação laboral. Pelo contrario, num contexto rural a maternidade e as actividades produtivas são compatíveis, especialmente onde predomina uma agricultura do tipo familiar.

**QUADRO 6 2 TAXAS ESPECIFICAS DE
ACTIVIDADE POR SEXO, SEGUNDO A IDADE,
MAPUTO CIDADE, 1997**

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres
Total	53 8	67 7	41 0
15 19	23 5	29 9	17 2
20 24	46 8	62 3	32 9
25 29	62 4	81 2	46 1
30 34	70 5	88 2	55 0
35 39	75 0	90 2	59 5
40-44	76 4	90 7	60 4
45-49	74 8	90 7	58 2
50 54	71 7	87 7	54 4
55 59	67 0	83 2	49 0
60 64	53 1	65 0	41 2
65 69	42 1	51 3	34 4
70 74	32 0	37 5	28 1
75 79	23 8	32 1	19 2
80 e +	17 0	22 7	14 3

**GRAFICO 6 1 TAXAS ESPECIFICAS DE
ACTIVIDADE POR SEXO E IDADE, MAPUTO
CIDADE, 1997**



O Quadro 6 3 mostra as taxas de participação da população de 7 a 14 anos. Este quadro evidencia um baixo nível de participação infantil em Maputo Cidade: menos de 3% das crianças entre 7 e 14 anos participam no processo de trabalho. As taxas aumentam com a idade e em geral são similares entre ambos os sexos. Entretanto, estes dados podem subestimar o grau de participação deste segmento populacional, posto que a sua actividade frequentemente não é regular e muitas vezes trabalha como trabalhador familiar não remunerado.

QUADRO 6 3 TAXAS ESPECIFICAS DE ACTIVIDADE CORRESPONDENTE A POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS, MAPUTO CIDADE, 1997

Idade	Total	Homens	Mulheres
Total	28	28	28
7	12	11	12
8	13	13	13
9	11	11	12
10	19	16	22
11	24	22	26
12	34	34	34
13	39	40	37
14	73	78	69

A maior parte da mão de obra em Maputo Cidade está inserida no sector terciário da economia. Segundo o Quadro 6 4 as actividades terciárias (transportes e comunicações, comércio, finanças, serviços administrativos e outros serviços) ocupam 68,1% da população. A seguir, as actividades secundárias (indústria manufactureira, energia, construção) representam 16,8%. Finalmente, como era de esperar num contexto claramente urbano, as actividades primárias (agricultura, silvicultura e pesca, extracção de minas) representam apenas 11,6%.

**QUADRO 6.4 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA
POPULAÇÃO OCUPADA POR SEXO, SEGUNDO
RAMOS DE ACTIVIDADE, MAPUTO CIDADE 1997**

Ramos de actividade	Total	Homens	Mulheres
Total (000)	301 0	183 4	117 6
Agricultura silvicultura e pesca	9 6	5 2	16 6
Extracção de minas	2 0	3 2	0 1
Industria manufactureira	9 8	13 0	4 8
Energia	0 8	1 2	0 3
Construção	6 2	9 7	0 6
Transporte e comunicação	7 1	10 6	1 6
Comercio finanças	35 9	28 4	47 6
Serviços administrativos	12 9	14 7	10 0
Outros serviços	12 2	10 2	15 3
Desconhecido	3 5	3 7	3 2

Particular destaque merecem os ramos do comercio e finanças que absorvem mais de um terço da mão de obra de Maputo Cidade. Entre as mulheres esta proporção é quase a metade. É possível que a maioria das pessoas neste ramo estejam trabalhando em actividades do sector informal da economia. Estes dados sugerem uma incapacidade do mercado de trabalho urbano de absorver uma parte significativa da população economicamente activa em actividades economicas formais.

7 EDUCAÇÃO

Existe uma íntima relação entre as características educacionais da população e a dinâmica demográfica. Por um lado, o ritmo de crescimento da população e a sua composição etária determinam a potencial demanda ao sistema educativo. Por exemplo, o crescimento da população pode constituir um obstáculo para o alcance de metas educacionais definidas. Quando se pretender elevar a taxa de matrícula, deve-se combinar o factor crescimento populacional com as necessidades educacionais (número de salas necessárias com base num determinado número de alunos por turma, número de professores, outros recursos). Por outro lado, a educação tem desempenhado um papel chave no processo de transição demográfica, pois é um importante determinante da fecundidade, dos padrões de nupcialidade, da mortalidade e das migrações. Por este motivo, a educação é uma das características sociais que é incluída frequentemente nos censos populacionais e nos inquéritos demográficos.

O Quadro 7.1 mostra a situação actual das taxas de analfabetismo nos distintos grupos etários e o diferencial por sexo em Maputo Cidade. Os dados revelam que apenas 15,0% da população da capital não sabe ler nem escrever. Pode também constatar-se que a taxa de analfabetismo varia com a idade, quanto mais avançada for a idade, mais elevada é a taxa. Isto revela que a oportunidade de frequência escolar é maior actualmente que no passado. Os dados do quadro mostram ainda que existe também uma variação da taxa de acordo com o sexo: os níveis de analfabetismo são mais de três vezes superiores no sexo feminino em comparação com o masculino. Esta é a origem desta situação: a prioridade estabelecida pelos progenitores para a educação dos filhos em detrimento das filhas.

**QUADRO 7 1 TAXAS ESPECIFICAS DE
ANALFABETISMO POR SEXO, SEGUNDO A
IDADE, MAPUTO CIDADE, 1997**

Grupos de idade	Taxas de analfabetismo (%)		
	Total	Homens	Mulheres
Total	15 0	7 1	22 6
15 19	9 1	7 9	10 4
20 24	8 2	5 8	10 3
25 29	9 1	4 6	13 1
30 39	13 5	4 2	22 2
40-49	23 4	7 6	40 5
50 59	31 5	11 8	53 2
60 69	41 5	17 1	64 1
70 79	54 7	24 4	74 0
80 e +	63 0	36 2	75 9

O Quadro 7 2 mostra a distribuição percentual da população por nível educacional concluído. Pode-se notar logo que, apesar de haver uma baixa percentagem de pessoas analfabetas, os níveis educacionais atingidos são, na verdade, muito baixos. De acordo com os dados do quadro, pode-se afirmar que a maior parte da população de Maputo Cidade tem como nível concluído mais elevado o Ensino Primário do Primeiro Grau. Depois segue-se o Ensino Primário do Segundo Grau. A percentagem da população que não concluiu nenhum nível supera a dos que concluíram o Ensino Primário do Segundo Grau. Enquadram-se no grupo dos que não concluíram nenhum nível os que nunca frequentaram a escola e os que, estando ou tendo estado a frequentar, não concluíram o primeiro nível do sistema nacional de educação ou a alfabetização.

QUADRO 7 2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO SEGUNDO IDADE E SEXO, MAPUTO CIDADE, 1997

Grupos de Idade	N (000)	Total	Nível concluído											Nen hum	Desc
			Alfab	Ens P 1 Grau	Ens P 2 Grau	Ens Sec 1 Ciclo	Ens Sec 2 Ciclo	Ens Tec Element	Ens Tec Basico	Ens Tec Medio	Cur Form Prof	Ensino Super			
Total	832 8	100 0	03	237	131	37	23	01	04	07	01	09	533	12	
05 09	123 3	100 0		16									982	03	
10 14	134 1	100 0		168	19			00	00				808	06	
15 19	134 1	100 0	00	380	206	27	05	00	02	00	00	00	364	16	
20 24	103 6	100 0	01	309	258	74	40	01	05	05	01	02	278	25	
25 29	757	100 0	01	297	234	77	57	01	07	16	03	14	275	18	
30 39	123 6	100 0	04	274	193	73	51	02	10	22	04	28	325	15	
40 49	723	100 0	10	258	109	50	35	02	10	17	03	27	469	10	
50 59	367	100 0	15	260	61	25	17	02	07	08	01	20	580	05	
60 69	196	100 0	20	216	36	14	09	02	04	05	01	09	682	03	
70-79	74	100 0	21	164	23	07	06	01	03	03	01	06	765	01	
80 e+	24	100 0	15	113	26	12	05	02	01	03	02	05	816	00	

QUADRO 7.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO SEGUNDO IDADE E SEXO, MAPUTO CIDADE 1997 (Cont.)

Grupos de Idade	N (000)	Total	Nível concluído											
			Alfab	Ens P 1 Grau	Ens P 2º Grau	Ens Sec 1 Ciclo	Ens Sec 2 Ciclo	Ens. Tec Element	Ens Tec Básico	Ens Tec Médio	Cur Form Prof	Ensino Super	Nen hum	Desc.
Homens	4068	1000	02	245	148	46	30	01	06	11	01	14	478	16
05-09	609	1000		16									981	03
10-14	656	1000		162	17								815	06
15-19	661	1000	00	376	207	27	05	01	02	00	00	00	361	20
20-24	490	1000	00	289	269	85	50	01	07	08	01	03	249	37
25-29	352	1000	01	273	267	97	79	02	11	25	03	20	197	26
30-39	600	1000	02	277	243	97	70	03	14	34	05	42	195	19
40-49	377	1000	08	315	156	69	48	03	15	24	02	39	307	14
50-59	192	1000	12	356	91	38	23	03	11	13	01	30	415	07
60-69	95	1000	18	329	61	22	13	03	07	07	01	14	520	05
70-79	29	1000	22	291	42	13	10	02	07	06	01	10	595	01
80 e +	08	1000	22	192	50	26	06	03	03	08	03	08	679	01

QUADRO 7.2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO SEGUNDO IDADE E SEXO, MAPUTO CIDADE, 1997 (Cont.)

Grupos de Idade	N (000)	Total	Nível concluído											
			Alfab	Ens P 1 Grau	Ens P 2 Grau	Ens Sec 1 Ciclo	Ens Sec 2º Ciclo	Ens Tec Element	Ens Tec Básico	Ens Tec Médio	Cur. Form Prof	Ensino Super.	Nen hum	Desc
Mulheres	426.0	100.0	0.4	23.0	11.5	2.9	1.6	0.1	0.2	0.4	0.1	0.5	58.6	0.8
05-09	62.4	100.0		1.5									98.2	0.3
10-14	68.5	100.0		17.4	2.0			0.0	0.0				80.1	0.6
15-19	68.0	100.0	0.0	38.3	20.4	2.8	0.4	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	36.7	1.2
20-24	54.7	100.0	0.1	32.6	24.9	6.5	3.2	0.0	0.3	0.3	0.2	0.1	30.4	1.5
25-29	40.5	100.0	0.2	31.8	20.6	5.9	3.8	0.1	0.4	0.8	0.3	0.8	34.2	1.2
30-39	63.6	100.0	0.5	27.2	14.5	5.1	3.3	0.1	0.6	1.1	0.4	1.5	44.8	1.0
40-49	34.7	100.0	1.3	19.6	5.7	2.8	2.2	0.1	0.5	0.8	0.3	1.5	64.6	0.6
50-59	17.5	100.0	1.8	15.4	2.7	1.1	0.9	0.1	0.3	0.3	0.2	1.0	76.0	0.2
60-69	10.2	100.0	2.1	11.1	1.3	0.6	0.4	0.1	0.1	0.2	0.1	0.4	83.3	0.1
70-79	4.6	100.0	2.1	8.4	1.0	0.4	0.4	0.0	0.0	0.2	0.0	0.3	87.3	0.0
80 e +	1.6	100.0	1.2	7.5	1.5	0.5	0.4	0.1	0.1	0.1	0.1	0.3	88.1	

O Quadro 7.3 mostra as taxas de escolarização bruta e líquida. A primeira calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível. Para calcular a segunda divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

QUADRO 7.3 TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO POR SEXO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO, MAPUTO CIDADE, 1997

Nível	Taxa (por 100 pessoas)					
	Bruta			Líquida		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Ensino Primário	132.8	136.7	129.1	80.4	81.2	79.5
Ensino Secundário	26.6	27.0	26.2	9.0	8.9	9.1
Ensino Técnico	4.8	6.6	3.0	1.4	1.7	1.0
Ensino Superior	3.4	4.9	2.0	1.3	1.8	0.8

Observando o Quadro 7.3 nota-se que a taxa bruta de escolarização do Ensino Primário ultrapassa os 100%. A explicação é que há um elevado número de pessoas neste nível de ensino com idades superiores a 10 anos, que é a idade mínima para terminar este nível com sucesso. Este fenómeno constitui uma característica geral dos centros urbanos, onde não só os indivíduos em idade escolar, mas também adultos de qualquer idade frequentam a escola. Outro dado a salientar é que quando se passa para o Ensino Secundário nota-se uma substancial redução da taxa de escolaridade. No caso da taxa bruta, esta cai de 132.8% a 26.6% e no caso da taxa líquida de 80.4% a 9.0%. Isto significa que a maior parte dos indivíduos fica apenas pelo Ensino Primário, não dando continuidade aos seus estudos. A taxa de escolarização é similar para ambos os sexos, excepto nos casos da educação técnica e na educação superior, onde é significativamente maior nos homens.

8 LÍNGUAS

A diversidade linguística de Moçambique é uma das suas principais características culturais. Ainda que a língua portuguesa seja a língua oficial do País, existe uma enorme diversidade de idiomas. Para maioria da população estes idiomas nacionais constituem a sua língua materna e a mais utilizada na comunicação diária.

Segundo o Quadro 8.1 a língua materna mais frequente entre a população de Maputo Cidade e o Xichangana que é falada por 34,1% da população, seguida do Português (25,1%) e do Xironga (20,7%). Para um terço das pessoas mais jovens o português é a língua materna. Esta proporção baixa para menos dum quinto entre as pessoas do grupo 20 a 49 anos de idade e atinge apenas 10% entre os mais idosos. Poderia pensar-se que acontece o oposto com as línguas nacionais, isto é, que a percentagem de pessoas cuja língua materna é um idioma nacional seria menor entre o grupo mais jovem do que entre os outros grupos etários. Entretanto, isto não acontece com as duas línguas nacionais principais de Maputo Cidade (Xichanga e Xironga). E entre as pessoas mais idosas onde encontram-se as maiores percentagens que tem uma destas duas línguas como a materna, mas não há maiores diferenças entre as respectivas percentagens entre os outros dois grupos etários. Ademais, a proporção de menores de 20 anos que tem uma destas duas línguas como materna é superior a das pessoas com idade entre 20 e 49 anos.

QUADRO 8.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR GRANDES GRUPOS DE IDADE SEGUNDO LÍNGUA MATERNA, MAPUTO CIDADE, 1997

Língua materna	Total	Grupos de idade		
		5-19	20-49	50+
N (000)	832,8	391,4	375,2	66,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Portuguesa	25,1	33,4	19,1	10,1
Xichangana	34,1	34,3	33,4	37,3
Xironga	20,7	21,1	19,5	25,4
Cichopi	5,0	2,9	6,5	8,2
Xitswa	4,8	3,3	6,4	4,9
Bitonga	4,1	2,1	5,5	7,4
Outras línguas moçambicanas	4,1	1,3	7,1	3,3
Outras línguas estrangeiras	1,1	0,5	1,4	2,7
Nenhum	0,0	0,1	0,0	0,0
Desconhecida	1,0	1,0	1,1	0,6

O Quadro 8 2 mostra a distribuição percentual da população de 5 anos e mais por grupos de idade segundo a língua que fala com mais frequência em casa. Aqui também vale a pena notar que no caso das duas línguas nacionais principais da capital as percentagens correspondentes aos menores de 20 anos são maiores que as correspondentes ao grupo etário 20-49 anos. A explicação desta tendência transcende os propósitos deste trabalho. Entretanto é importante mencionar que estes dados sugerem que ao contrário da tendência observada em outros países multilíngues as novas gerações não estão perdendo a capacidade de se comunicar nas principais línguas nacionais da Capital.

QUADRO 8 2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR GRANDES GRUPOS DE IDADE SEGUNDO A LÍNGUA QUE FALA COM MAIS FREQUÊNCIA EM CASA, MAPUTO CIDADE, 1997

Língua que fala com mais frequência em casa	Total	Grupos de idade		
		5-19	20-49	50+
N (000)	832,8	391,4	375,2	66,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Portuguesa	36,9	37,0	39,3	23,3
Xichangana	33,3	34,3	31,5	37,3
Xironga	20,4	21,5	18,1	26,4
Cichopi	2,4	1,9	2,7	4,0
Xitswa	2,8	2,3	3,2	3,2
Bitonga	1,7	1,2	1,9	3,0
Outras Línguas Moçambicanas	0,7	0,4	1,1	0,8
Outras Línguas Estrangeiras	0,7	0,4	0,9	1,4
Nenhuma	0,1	0,1	0,1	0,1
Desconhecida	1,0	1,0	1,1	0,5

O Quadro 8 3 mostra que a vasta maioria da população de 5 anos e mais de Maputo Cidade sabe falar português (98,2%). A percentagem é um pouco maior entre os homens que entre as mulheres (92,5% contra 84,1%). Entre as crianças, as proporções são um pouco menores que entre os jovens e pessoas de meia idade. Como seria de esperar, entre as pessoas mais idosas as percentagens são bastante baixas, especialmente entre as mulheres. Isto pode estar relacionado ao facto de que estas pessoas, na sua maioria, não tiveram uma educação formal, principal fonte de aprendizagem do português.

QUADRO 8 3 TAXAS BRUTAS DE CONHECIMENTO DA LINGUA PORTUGUESA DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR SEXO SEGUNDO IDADE MAPUTO CIDADE, 1997

Idade	Sabe falar português		
	Total	Homens	Mulheres
Total	88 2	92 5	84 1
5 9	76 9	76 7	77 2
10 14	92 8	93 4	92 2
15 19	94 7	95 3	94 2
20 24	95 2	96 7	93 9
25 29	94 4	97 4	91 8
30 34	92 6	97 7	88 1
35 39	88 9	97 4	80 2
40 44	85 0	95 9	72 9
45 49	79 8	94 8	64 2
50 54	77 4	93 9	59 5
55 59	73 5	91 8	53 0
60 64	68 8	89 6	48 0
65 69	62 5	85 7	43 0
70 74	56 5	84 6	36 5
75 79	48 7	79 2	31 9
80 e+	45 2	72 4	32 0

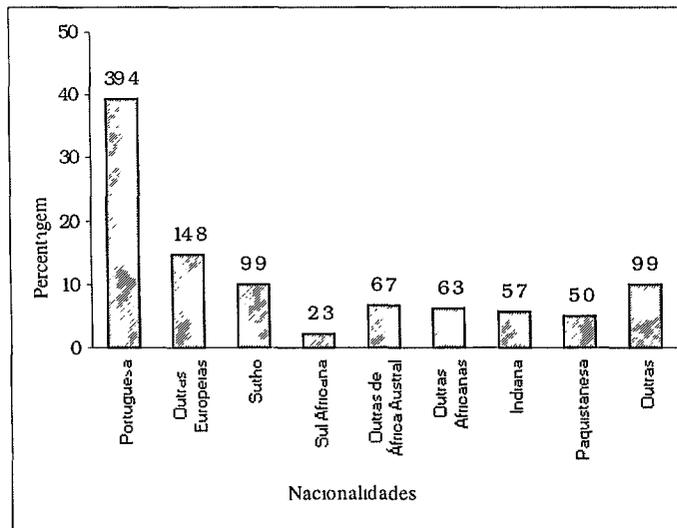
Nota Os calculos excluem os desconhecido

9 NACIONALIDADE E TIPO SOMÁTICO/ ORIGEM

Segundo o IIRGPH dos 966 8 mil habitantes de Maputo Cidade 951 7 mil são de nacionalidade moçambicana e 11 0 mil são estrangeiros (4 2 mil tem nacionalidade desconhecida) Em outras palavras apenas 1 1% da população da capital do País é estrangeira

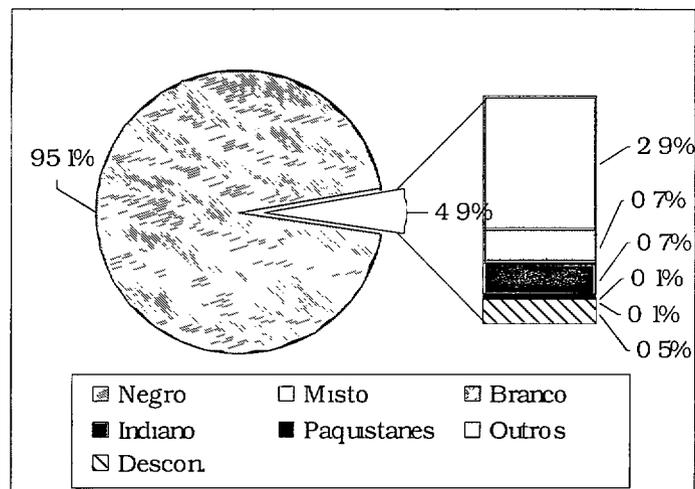
O Grafico 9 1 mostra a distribuição percentual da população de Maputo Cidade por nacionalidade estrangeira Nota se que quase 40% deste grupo são portugueses Outras nacionalidades europeias representam perto de 15% dos estrangeiros da capital e a nacionalidade sultho fica em terceiro lugar com quase 10%

GRÁFICO 9 1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA
POPULAÇÃO POR NACIONALIDADE
ESTRANGEIRA MAPUTO CIDADE 1997



O Grafico 9 2 mostra a distribuição da população de Maputo Cidade segundo tipo somático/origem A vasta maioria da população 95 1% é negra Em termos absolutos este grupo corresponde a 919 3 mil pessoas A população não negra da capital é de 42 7 mil pessoas o que representa 4 9% do total O Grafico 9 2 mostra também a distribuição percentual por tipo somático/origem deste último grupo no qual a maioria são mistos (2 9%)

GRAFICO 9 2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR TIPO SOMÁTICO/ORIGEM, MAPUTO CIDADE, 1997

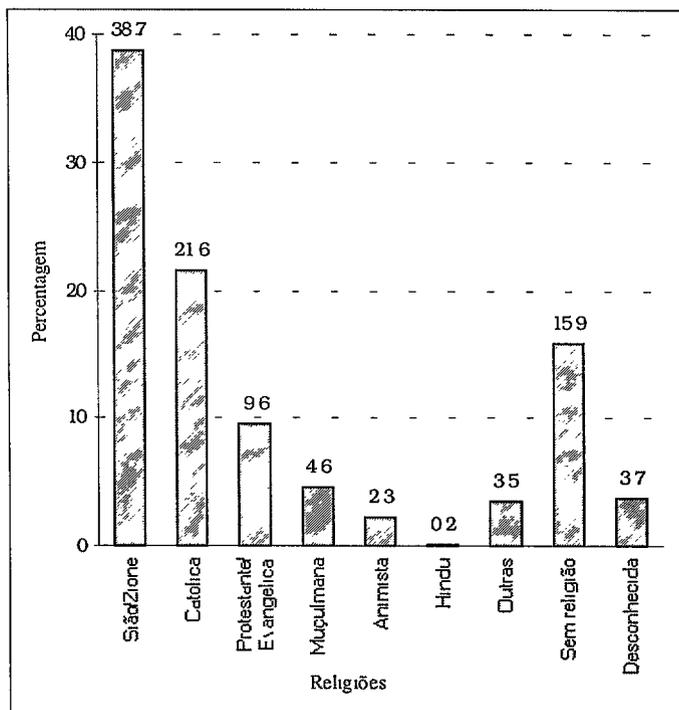


10 RELIGIÃO

Para fins do IIRGPH consideraram-se todas as religiões ou crenças independentemente de estarem ou não registradas ou organizadas. A pergunta foi directa (Qual é a sua religião ou crença?) aberta e feita a toda a população.

O Gráfico 10.1 mostra a distribuição percentual da população de 5 anos e mais de Maputo Cidade segundo a religião ou crença professada. Quase 40% da população pertence à religião sião/zionista, que é a maioritária na capital. Em segundo lugar estão os católicos com 21,6%. As pessoas sem religião estão em terceiro lugar com 15,9%.

GRÁFICO 10.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 5 ANOS E MAIS POR RELIGIÃO MAPUTO CIDADE 1997



11 DEFICIÊNCIA

Com a criação do *Programa de Acção Mundial para os Impedidos* em 1982 as Nações Unidas recomendaram aos países menos desenvolvidos que iniciassem a recolha de dados estatísticos que permitam dimensionar a importância e características demográficas deste grupo da população. Em Moçambique estas estatísticas revestem-se de especial relevância considerando os conflitos experimentados pelo País durante as últimas décadas. A *deficiência* define-se como qualquer perda ou anomalia de um órgão ou da função própria deste. Exemplos: cegueira, surdez, mudez, atraso mental, invalidez dos braços ou pernas, etc. Segundo o IIRGPH em Maputo Cidade há 8 636 deficientes dos quais 6 707 ou 77,7% são deficientes físicos, 1 456 são deficientes mentais ou 16,9% e 473 ou 5,4% deficientes físicos e mentais. O Quadro 11.1 mostra as taxas específicas de deficiência por sexo segundo idade para Maputo Cidade e também o índice de masculinidade para a população deficiente. Como seria de esperar, as taxas aumentam com a idade. As taxas de deficiência são maiores nos homens que nas mulheres, mas a diferença diminui com a idade. De forma geral, o índice de masculinidade baixa consideravelmente com a idade, atingindo seu apice entre os 20 e 39 anos de idade. E no grupo de idade 25-29 anos que o diferencial entre os sexos é mais pronunciado.

QUADRO 11.1 TAXAS ESPECÍFICAS DE DEFICIÊNCIA POR SEXO SEGUNDO IDADE - MAPUTO CIDADE 1997

Idade	Taxas por 100 mil habitantes			Índice de masculinidade (*100)
	Total	Homens	Mulheres	
Total	898	1 066	737	145
0-4	215	240	190	126
5-9	375	453	299	151
10-14	499	538	462	117
15-19	638	750	528	142
20-24	809	1 038	606	171
25-29	973	1 313	679	193
30-34	1 022	1 338	743	180
35-39	1 256	1 637	870	188
40-44	1 590	1 883	1 263	149
45-49	1 987	2 421	1 533	158
50-54	2 265	2 641	1 854	142
55-59	2 751	3 141	2 315	136
60-64	3 221	3 304	3 137	105
65-69	3 989	4 542	3 525	129
70-74	4 840	4 608	5 002	92
75-79	5 597	5 919	5 421	109
80+	7 242	7 226	7 249	100

Nota: Excluem-se os desconhecidos em relação ao estado de deficiência.

12 HABITAÇÃO

A habitação é uma das necessidades básicas que toda população procura satisfazer e é considerada como uma necessidade social elementar na maioria das sociedades. As características físicas das habitações, especialmente o material de construção e o acesso a serviços básicos, são indicadores importantes do nível de vida dos agregados familiares e dos seus membros. As características do parque habitacional de uma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socio-económico.

Segundo o Quadro 12.1, a vasta maioria da população de Maputo Cidade vive em habitações particulares (99,1%). Menos de 1% da população mora em habitações colectivas. Menor ainda é a proporção daqueles sem casa. Estes últimos são pessoas que dormem nas ruas, avenidas, praças ou outros lugares públicos. A sua individualização para serem entrevistadas é difícil e portanto podem estar sub-enumerados.

QUADRO 12.1 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA POPULAÇÃO POR SEXO SEGUNDO TIPO DE HABITAÇÃO MAPUTO CIDADE 1997

Tipo de habitação	Total	Homens	Mulheres
N (000)	968,6	474,9	493,7
Total	100,0	100,0	100,0
Particular	99,1	98,7	99,5
Colectiva	0,8	1,1	0,4
Sem casa	0,1	0,2	0,0

Nota: Todos os quadros desta secção excluem as casas vagas. O número destas em Maputo Cidade é 3 333.

O Quadro 12.2 mostra que a maioria das habitações em Maputo Cidade, pouco menos de 70%, são moradias ou apartamentos. Aproximadamente a mesma proporção dos agregados familiares e das pessoas residentes na capital vivem neste tipo de habitações que podem ser considerados como *formais*. Entretanto, a percentagem de habitações de carácter mais *informal* ou *irregular* é também elevada. Aproximadamente um terço dos agregados familiares vive neste tipo de habitação. Assentamentos constituídos por este tipo de habitações são frequentes na maioria das cidades do Terceiro Mundo e estão ligados às condições habitacionais deficitárias agravadas pelo rápido crescimento da população urbana, como resultado tanto do crescimento natural quanto das imigrações.

QUADRO 12 2 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES AGREGADOS FAMILIARES E SEUS MEMBROS SEGUNDO TIPO DE HABITAÇÕES PARTICULARES MAPUTO CIDADE 1997

Tipo de habitação	Habitação	Agregados Familiares	Pessoas
N (000)	165 1	178 8	960 1
Total	100 0	100 0	100 0
Morada	54 8	54 4	60 2
Flat/Apartamento	14 6	14 4	12 7
Palhota	18 9	18 9	15 8
Precario	4 6	4 8	4 0
Madeira/Zinco	7 0	7 3	7 1
Desconhecido	0 2	0 2	0 2

O Quadro 12 3 mostra a distribuição percentual das habitações agregados familiares e seus membros por regime de propriedade Segundo estes dados a maior parte dos agregados familiares e as pessoas na capital vivem em habitações próprias Em segundo lugar estão os agregados e pessoas que vivem em habitações alugadas So uma pequena percentagem mora em habitações com um outro regime de propriedade

QUADRO 12 3 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES AGREGADOS FAMILIARES E SEUS MEMBROS SEGUNDO REGIME DE PROPRIEDADE MAPUTO CIDADE 1997

Regime de propriedade	Habitação	Agregados Familiares	Pessoas
N	165 1	178 8	960 1
Total	100 0	100 0	100 0
Alugada	19 6	21 3	18 0
Propria	73 2	70 9	76 3
Cedida	5 3	5 8	4 1
Outro	0 5	0 6	0 4
Desconhecido	1 4	1 4	1 1

Os resultados do Quadro 12.4 são consistentes com aqueles apresentados no Quadro 12.2. Os materiais de construção predominantes nas paredes, pavimento e tecto das habitações em Maputo Cidade correspondem aos materiais geralmente utilizados na construção de habitações *formais* (moradias, apartamentos). Entretanto, o uso de materiais de menor qualidade e também habitual, dado que as habitações de carácter *informal* ainda que não sejam predominantes na capital, são frequentes.

QUADRO 12.4 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES SEGUNDO O TIPO DE MATERIAL PREDOMINANTE NAS PAREDES, PAVIMENTO E TECTO, MAPUTO CIDADE, 1997

Material de construção dos componentes	Habitações
N (000)	165 1
Parede Total	100 0
Bloco de cimento	55 7
Bloco de tijolo	9 5
Madeira/zinco	8 8
Bloco de adobe	0 1
Canço/paus/bambu/palmeira	24 6
Paus maticados	0 4
Lata/cartão/papel/saco/casca	0 3
Outros materiais	0 5
Pavimento Total	100 0
Madeira/parquet	15 1
Marmore/granulito	0 3
Cimento	67 8
Mosaico/tijoleira	0 6
Adobe	1 5
Sem nada (terra batida)	14 3
Outros materiais	0 3
Tecto Total	100 0
Laje de betão	17 9
Telha	1 7
Chapa de fibrocimento	4 8
Chapa de zinco	72 8
Capim/colmo/palmeira	2 0
Outros materiais	0 8

O Quadro 12.5 mostra a distribuição percentual das habitações particulares por acesso aos serviços básicos. É importante notar que apesar do facto de aproximadamente dois terços das habitações de Maputo Cidade serem consideradas *formais* dado o seu tipo e materiais predominantes de construção, uma menor proporção têm acesso aos serviços usualmente associados a moradias formais: electricidade, água canalizada dentro da casa e retrete com autoclismo. Um pouco mais do que um terço das habitações têm acesso a electricidade e aproximadamente um quarto das habitações têm água canalizada dentro da casa e retrete com autoclismo. Estes dados sugerem um considerável atraso no desenvolvimento da infra-estrutura urbana da capital.

QUADRO 12.5 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES PARTICULARES SEGUNDO CONDIÇÕES DE SERVIÇOS BÁSICOS - MAPUTO CIDADE 1997

Serviços básicos	Habitações
N (000)	165 1
Electricidade Total	100 0
Com electricidade	38 1
Sem electricidade	59 9
Desconhecido	1 9
Radio Total	100 0
Com radio	71 8
Sem radio	26 2
Desconhecido	2 0
Água Total	100 0
Água canalizada	
Dentro da casa	22 1
Fora da casa	26 9
Água não canalizada	
De fontanários	26 6
Do poço ou furo	23 9
Outros	0 5
Serviço sanitário Total	100 0
Retrete	
Com autoclismo	20 1
Sem autoclismo	5 6
Latrina	70 3
Não tem latrina	4 0

O Quadro 12.6 mostra dados sobre a densidade habitacional na capital. Os dados deste quadro mostram uma densidade relativamente elevada. Assim, por exemplo, a maioria das habitações da capital têm duas divisões para dormir (65,2 mil ou 39,5%). Destas, quase um terço têm 7 e mais ocupantes. Uma elevada proporção das habitações têm apenas uma divisão para dormir (47,1 mil ou 28,5%), mas destas 10,4% têm 7 e mais ocupantes e 32,1% entre 4 e 6 ocupantes. A elevada complexidade na composição dos agregados familiares apresentada anteriormente na secção 5, e consistente com a comparativamente alta densidade habitacional apresentada no Quadro 12.6 e ligada possivelmente às condições habitacionais deficitárias mencionadas anteriormente.

QUADRO 12.6 DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS HABITAÇÕES PARTICULARES POR NÚMERO DE DIVISÕES PARA DORMIR SEGUNDO O NÚMERO DE OCUPANTES, MAPUTO, CIDADE, 1997

Número de Ocupantes	Total	Número de divisões para dormir				
		1	2	3	4	5+
N (000)	165,1	47,1	65,2	38,4	10,6	3,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1 a 3 ocupantes	28,0	57,5	21,5	10,6	7,7	8,1
4 a 6 ocupantes	39,3	32,1	48,9	38,1	24,5	16,1
7 e mais ocupantes	32,7	10,4	29,6	51,3	67,7	75,9